

**Ata da Assembleia Ordinária do COMTUR – 11/05/2016**  
**Sede da Representação Regional Serrana da Firjan - Av. D. Pedro I, 579**

**PRESENTES:** Luciana Viveiros (ABIH); Stefany Moreira (AGFAP); Eva da Silva Brandão (Atitude Artesanal); Pasquale Cutrupi (Casa D'Italia Anita Garibaldi); Frederico F. Oliveira (CEFET/UNED – Petrópolis); Aymê Magno da Silva (CEJA); Nelcyr A. Costa Filho (COMDEP); Thomaz Pompeu de Sousa Brasil (Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Petrópolis); Márcia F. C. Kraus (CPTrans); Gislaine Dias Soares (FASE); Roberta Mota (FASE); Evany Noel Carvalho (FCTP/Vice-Presidente do COMTUR); Raquel Neves (FCTP); Marisa Guadalupe Plum (IHP); Elizabeth Maller (Mitra Diocesana de Petrópolis); Isabela Verleun (Museu Imperial); Claudia Pacheco (SEBRAE); Leonardo Faver (Secretaria de Agricultura); Fernando Rossi (Secretaria de Educação); Maria Fernanda Secco (Secretaria de Educação); Rosana Portugal (Secretaria do Meio Ambiente e Des. Sustentável); Lúcia Fernandes Ribeiro (Secretaria de Obras); Renato Winter (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico); Cláudia Farias (Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania); Rosemeri Silva (SICOMÉRCIO); Flávio Cacilhas (SINCOMPE); Germano Valente (SindPetrópolis / Presidente COMTUR); Kátia Manangão (UCP); Robson Silva (UDAM).

**AUSENTES JUSTIFICADOS:** Jonny Klemperer (FIRJAN); Marília Mills (SENAC).

**AUSENTES NÃO JUSTIFICADOS:** APA; ASCOM; FECOMÉRCIO; IPHAN, Secretaria de Ciência e Tecnologia; Secretaria da Fazenda; Secretaria de Segurança Pública; Subprefeitura.

**OUVINTES:** Francisco José Miranda da Silva (FAETEC); Sônia Regina (UNIART);

**CONVIDADOS:** Robson Cardinelli (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico); May-Lin Falconi da Rocha (FCTP); Daniela Marques (SindPetrópolis);

A reunião teve início às 16h20

### **1. Aprovação da Ata da Assembléia Ordinária de abril de 2016.**

A Ata da Assembléia Ordinária enviada previamente por e-mail foi aprovada por unanimidade.

### **2. Comunicações**

**FCTP – Evany Noel.**

**– Realização da pesquisa de campo do Inventário da Oferta Turística de Petrópolis a partir do dia 16 de maio.**

A Sra. Evany disse que a partir do dia 16 de maio se inicia a pesquisa de campo do inventário da oferta turística, que é um levantamento técnico de atrativos turísticos, hotéis, restaurantes, serviços, entre outros. Esse trabalho será desenvolvido por equipe técnica do Curso de Turismo da UFF – Niterói, que foi contratada pela Secretaria de Estado de Turismo. Explicou que é uma das ações do PRODETUR do Ministério do Turismo com recursos do BID. Disse que houve duas

apresentações sobre o IOT na UFF, em Niterói e uma em Petrópolis, no Auditório da Casa dos Conselhos para apresentação do levantamento preliminar sobre a oferta turística do município e análise dos presentes, e que a partir desse evento, a FCTP enviou informações que constam do banco de dados da FCTP, visando complementar as informações apresentadas e garantir que a pesquisa de campo alcançasse o êxito esperado. Foram enviados arquivos atualizados sobre Atrativos, equipamentos, serviços etc. A partir daí, a equipe da UFF consolidou as informações para organizar a pesquisa de campo em Petrópolis. Um dos professores da UFF esteve em Petrópolis e solicitou que fosse feita uma divulgação e um reforço junto às entidades, junto aos atrativos, equipamentos e etc. para que os empresários e responsáveis estejam cientes da importância desta iniciativa e atendam aos pesquisadores. Sr. Germano ressaltou a importância de bem receber esses pesquisadores, e disse que o SindPetrópolis e o PC&VB também vão estimular a participação dos empresários. A Sra. Evany acrescenta que o banco de dados desse inventário retornará para o município, sendo outra ferramenta importante que estará no Observatório Regional de Turismo e que se alguma entidade também quiser acesso a esse banco de dados, será repassado, porque o objetivo é que o inventário da cidade seja sempre atualizado e possa servir de base para futuros investimentos e projetos. E finaliza dizendo que o inventário é uma ferramenta de planejamento e que serve para futuros projetos e planos que forem desenvolvidos não só em turismo como nas outras áreas correlatas. O inventário será um patrimônio que Petrópolis terá para utilizar no seu planejamento de turismo sustentável.

#### **Presidência do COMTUR – Germano Valente.**

##### **a) Substituição de representação da Secretaria de Educação no COMTUR.**

O Sr. Germano convidou a Sra. Maria Fernanda Secco para se apresentar. A Sra. Maria Fernanda se apresentou, representando a Secretaria de Educação e disse que estará substituindo a Profa. Adriana Salim que foi convidada a assumir a direção de uma escola que está sendo aberta em Nogueira. O Sr. Germano lhe deu boas vindas.

##### **b) Substituição de representação do COMTUR no Conselho Municipal de Cultura.**

O Sr. Germano anunciou que a Profa. Adriana Salim e o Sr. Leandro Serrano eram representantes do COMTUR no Conselho de Cultura, como titular e suplente respectivamente e como ambos saíram do conselho, outros representantes precisariam ser indicados. A Sra. Luciana Viveiros se candidatou e o Sr. Germano perguntou se mais alguém gostaria de fazer o mesmo. Como mais nenhum membro se apresentou, Sr. Germano perguntou ao Sr. Thomaz Brasil poderia ser o suplente, que concordou. Ambos irão se organizar para comparecerem às reuniões do CMC e irão manter contato permanente para fazer uma agenda para participação.

#### **3. Composição do GT Cidade Universitária.**

O Sr. Germano disse que UCP, FASE, CEFET e a Secretaria de Educação, como membros do COMTUR devem fazer parte do GT e que as outras instituições de ensino superior de Petrópolis também serão convidadas, assim como o PC&VB. O Sr. Germano sugeriu que a FASE assumisse a coordenação do GT, já que foi ela que apresentou o projeto na assembléia anterior. Disse que a instituição já tem uma proposta para primeira reunião a ser realizada no dia 25 de maio, uma quarta-feira às 16h na FASE. A Profa. Kátia da UCP pediu antecipar o horário da reunião por conta do trânsito e do horário das aulas, compromisso dos docentes. O horário ficou definido para as 15h, em sala a definir.

#### **4. Conclusão da obra de revitalização da Rua do Imperador, compreendendo o enterramento da rede elétrica do lado ímpar – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico.**

O Sr. Germano apresentou o Sr. Robson Cardinelli, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, que cumprimentou os conselheiros e agradeceu a oportunidade de falar sobre a conclusão de um projeto de requalificação e valorização do Centro Histórico de Petrópolis que foi iniciado em 2004. Esse projeto compreendia os dois lados da Rua do Imperador e também a Rua 16 de Março. Disse que o diferencial da obra foi uma mudança de conceito, onde foi discutida na época a valorização do pedestre em detrimento dos veículos. A Rua 16 de Março foi o local onde a Prefeitura realizou a primeira intervenção, servindo como um “laboratório”, pra se testar como se comportaria e para se ter uma dimensão do funcionamento da obra. Depois foi iniciada a obra na Rua do Imperador. Sr. Robson disse que o outro diferencial do projeto foi o enterramento da rede de média e baixa tensão da Ampla que passava por essas duas ruas sendo contemplada a Rua do Imperador com o enterramento tanto do lado par quanto do lado ímpar. Disse também que era um projeto que estava praticamente pronto e tinham uma estimativa de custo para a realização. Em 2004 foi discutido o projeto com a Ampla, pois ela é a concessionária, e esta não possuía experiência em redes subterrâneas, em local nenhum do Brasil onde a empresa tem a concessão. Todo o enterramento realizado na Rua 16 de Março e no lado par da Rua do Imperador foi feito pela própria Ampla, tendo ficado pendente o lado ímpar da Rua do Imperador. Sr. Robson disse que um grande problema foram os recursos financeiros para a conclusão dessa etapa. Foi uma obra realizada pelo governo municipal. Em 2010/2011 o Governo Municipal buscou recurso através do PRODETUR para fazer a revitalização e requalificação da Rua Teresa, mas na ocasião os lojistas e proprietários de lojas da Rua Teresa não absorveram a idéia com medo de o transtorno da obra prejudicar o movimento e ser lesivo ao comércio da rua. Em 2013 o Sr. Prefeito Rubens Bomtempo conseguiu abrir um diálogo com o Governo do Estado e com o BID para aprovar a destinação do recurso junto ao o PRODETUR, que antes estava previsto para fazer a Rua Teresa, e transferir este recurso para encerrar a revitalização e requalificação da Rua do Imperador. O Sr. Robson falou ainda que uma equipe do BID veio conhecer a cidade de Petrópolis e aprovou a transferência de recursos, lembrando que a Sra. Evany da FCTP participou da apresentação sobre a importância da Rua do Imperador para o turismo cultural do Centro Histórico. A partir desta aprovação do BID, o Governo do Estado lançou um edital para licitação dessa intervenção. A empresa que ganhou a licitação já havia sido contratada pela Ampla em 2005/2008 para fazer a obra na Rua 16 de Março e na Rua do Imperador. De acordo com o Sr. Robson, a Prefeitura, autora do projeto, vai acompanhar todo o processo de execução da obra, que já teve todo o serviço de infra-estrutura preparado no começo da outra obra, onde todos os dutos foram feitos já prevendo o enterramento da rede. Sr. Robson disse também que a Prefeitura tem feito reuniões periódicas de planejamento com as concessionárias que possuem rede em poste, para que estas passem seus cabos ao mesmo tempo do enterramento, além de uma inspeção e verificação dos dutos que já haviam sido instalados em 2008, para dar início ao serviço. Acrescentou que o transtorno da obra hoje será pouco porque a parte mais trabalhosa já foi realizada anteriormente e que a interrupção de energia – outra preocupação dos lojistas – será pontual, para que a população não sinta um reflexo negativo. O Sr. Robson disse que acredita que com a conclusão do projeto, o turismo da cidade ganhará, com um melhor visual da principal Rua de Petrópolis e livre dessa poluição visual, valorizando mais as construções e casarios. O Sr. Robson disse que o Governo Municipal e o Prefeito Rubens Bomtempo se empenharam para fazer essa intervenção e concluir agora no seu terceiro mandato aquilo que foi previsto em 2004. Uma obra que está prevista, em função da complexidade, pra ser concluída em 6 meses, mas que estão fazendo um planejamento para que

seja feita em 4/5 meses. A obra começa a partir do momento que a Ampla liberar. A empresa responsável pela obra solicitou a instalação de um container que servirá de escritório e de base de apoio para os engenheiros e encarregados que vão acompanhar a obra e será instalado na “ilha” próxima à Praça dos Expedicionários. A Sra. Isabela (Museu Imperial) sugeriu o espaço junto à grade do Museu Imperial, em frente à Praça Expedicionários, por ser mais discreto, funcionando como medida temporária. O Sr. Robson agradeceu a sugestão e disse que levaria em consideração. A Sra. Evany disse que não acha o local sugerido visualmente favorável para a localização do container e que o Museu havia se colocado desfavorável ao Centro de Informação Turística que esteve ali instalado, pois considerava perigoso, alguém poderia subir e transpor a grade e entrar nos jardins do Museu, assim como poderia acontecer com o container. O Sr. Robson disse que tentou justificar e mudar a localização do container para perto da rodoviária, mas a localização no meio do percurso da obra seria mais apropriada. A Sra. Evany levantou uma questão, dizendo que na época da realização da defesa junto ao BID, foi feito um levantamento sobre a capacidade hoteleira no Centro Histórico e que de 2008 até 2013 houve um aumento de 45% da quantidade de leitos em novos meios de hospedagem que se estabeleceram em prédios históricos. Isto foi um dos pontos de defesa utilizado junto ao BID, pois demonstrou que a partir do momento em que há investimento público, o investidor da iniciativa privada se sente estimulado e tem isso como exemplo para também investir. Demonstra o tanto que uma obra apesar de causar transtornos, também traz benefícios para a imagem do destino turístico. O Sr. Germano enalteceu o projeto, deu os parabéns e disse que para o turismo da cidade será muito bom. O Sr. Thomaz perguntou se a obra contempla apenas a Rua do Imperador ou se também abrangeria a Rua Paulo Barbosa. O Sr. Robson disse que a Rua Paulo Barbosa havia ficado para outro momento, pois teria que ser realizada toda a parte de infra-estrutura já realizada na Rua do Imperador em 2007/2008. O projeto, também incluía a Rua Dr. Porciúncula, mas o recurso não contemplava tudo e foi priorizado o lado par e o lado ímpar da Rua do Imperador. E que a realização da obra nesses locais causaria os transtornos que tiveram quando foi feita a infra-estrutura na Rua do Imperador. O Sr. Germano disse que acredita ser mais fácil convencer a população depois do exemplo da obra já concluída. O Sr. Robson disse que é uma obra de grande proporção. O Sr. Germano agradeceu a presença do Sr. Robson e deu parabéns pelo projeto.

##### **5. Apresentação sobre a “Análise Estratégica das Dimensões do Turismo – Petrópolis” – Lidera Turismo/SEBRAE.**

O Sr. Germano chama a Sra. Cláudia Pacheco que inicia explicando o que é o Lidera Turismo. Disse que o Lidera faz parte do Lidera Rio, que foi o primeiro trabalho que o SEBRAE desenvolveu e tem a função de trabalhar o poder público e as empresas para elaborar projetos para captar recursos. Isso foi feito na primeira etapa, há dois anos, preparando o poder público para quem já trabalhava com projetos, mas não sabia captar recursos e para empreendedores ligados à cultura para fazer a apresentação de projetos para também captar esses recursos do mercado. Depois do Lidera Rio, foi lançado o Lidera Esporte que também aconteceu em Petrópolis nesse ano, que trabalhou basicamente o empreendedorismo ligado ao esporte: tanto professores quanto a secretaria de esporte. A Sra. Cláudia disse que agora o SEBRAE lançou o Lidera Turismo, que tem a função de trabalhar as lideranças tanto do poder público quanto das empresas ligadas à cadeia produtiva do turismo. O principal objetivo do Lidera Turismo é contribuir para a criação de uma agenda estratégica e integrada do turismo dos municípios. Disse que o programa acontece no estado do Rio, mas que só está acontecendo nas regiões onde o SEBRAE trabalha o turismo, onde se tem uma identificação com o turismo. O programa proporciona a construção de um ambiente favorável ao

fortalecimento da cadeia produtiva do setor. Uma das premissas do programa do Lidera é trabalhar a questão da integração das regiões e dos municípios. A Sra. Cláudia disse que o SEBRAE vai promover uma segunda etapa integrando a Região Serrana II com a Região Serrana I, que abrange Nova Friburgo para promover a integração dos principais municípios da região turística Serra Verde Imperial. Atualmente se trabalhou Petrópolis integrado com Teresópolis e num segundo momento será integrado com Nova Friburgo, pois já existe o Conselho Serra Verde Imperial que precisa ser melhor trabalhado. A Sra. Claudia descreveu o público, que são os gestores públicos, empresas, Associações e Conselhos, envolvidos no esforço de planejar a adoção de programas que apoiem e fomentem o desenvolvimento do setor econômico do turismo. Disse que o perfil teria que ser de pessoas que entendessem do turismo e que por isso era feita uma pré-seleção das fichas. São 5 encontros com o grupo, seguido de tutoria e do encontro final que é um workshop. A primeira fase foi o lançamento regional, onde foi explicado o que era o programa e a sua proposta, depois começaram os encontros presenciais que foram 5 e por último a apresentação dos projetos no dia 31 de maio. A segunda fase é composta pela Consultoria de Marcos Regulatórios, uma consultoria de política pública. O grupo de trabalho identificou uma série de ações, onde uma delas, é a criação do fundo municipal de turismo, assunto que é discutido também no COMTUR, e a Consultoria na Elaboração de Políticas Públicas vai ajudar na elaboração da lei e de outras questões ligadas a política pública também. A Sra. Claudia explicou os tópicos abordados nos 5 encontros que foram: Visão sistêmica e sustentabilidade, onde foram contextualizados cenários do turismo no mundo, seguido pelos cenários do turismo no Brasil, depois no Rio de Janeiro terminando na Região Serrana, para que se passasse a informação para os participantes do que estava acontecendo e fazer um comparativo com o cenário local. Foi discutido: Atores envolvidos e seus papéis, Sustentabilidade no turismo, Políticas públicas no setor e Análise da situação do destino turístico e a avaliação dos resultados do encontro – este último sendo feito a cada final de encontro, fazendo uma avaliação do encontro anterior. No segundo e terceiro encontros se falou sobre Inovação e Experiência: Competitividade no turismo; Demandas e tendências do mercado turístico; Inovação ligada ao turismo; Análise da situação do destino turístico e avaliação dos resultados do encontro anterior. No encontro 4 se falou sobre Gestão Empreendedora no Turismo: Análise da Situação Atual do Destino; Gestão Pública Empreendedora; Direcionamento Estratégico do Destino; Avaliação dos Resultados do Encontro. No último encontro, trata da Gestão Empreendedora do Turismo, abordando as Ações Prioritárias para o Turismo a Elaboração de Projetos, Fontes de Financiamento, Critérios de Apoio do Ministério do Turismo e a Avaliação dos Resultados do Encontro. Sra. Cláudia disse que neste último encontro também foi trazida a coordenadora do Ministério do Turismo para falar como é que funciona a captação de recursos, como faz a elaboração do processo. Disse também que o papel do SEBRAE era de subsidiar o grupo, dar informações e ferramentas para construir um mapa estratégico que vai ser validado para, a partir de agora, ser o norte e caminho para trabalhar o turismo na região serrana. Informou que era uma parceria do SEBRAE com o Ministério do Turismo. O Sr. Germano agradeceu a Sra. Claudia e disse que esta é mais uma ferramenta para o turismo da cidade e que foi definida como visão do turismo para Petrópolis: ser a referência de destino de serra no Brasil que proporcione experiências turísticas memoráveis; como valores: valorização do patrimônio histórico, cultural, natural e arquitetônico; valorização das tradições locais; valorização da qualidade de vida e do crescimento da cidade de forma ordenada e sustentada; foco na excelência e inovação. Disse que a estrutura era composta pela definição dos objetivos, estratégias, metas e a partir disso as ações. Como um dos objetivos estratégicos foi traçado: promover e comercializar o destino de forma cooperada, como estratégia: aumentar a inserção competitiva do destino

turístico PETRÓPOLIS no mercado nacional e internacional. Como meta: aumentar o fluxo turismo em um ano em 10% na baixa temporada. Ações para conseguir conquistar o objetivo: aprimorar o site oficial de turismo da cidade de forma a ficar mais atrativo e com visão de segmentação de mercado; Vender o destino em grandes operadoras nacionais; fomentar o facebook da página oficial da cidade. O segundo objetivo estratégico: Aperfeiçoar a qualidade dos serviços turísticos. Como estratégia: qualificação dos gestores da cadeia produtiva do turismo. Meta: workshop gerencial realizado trimestralmente para os gestores da cadeia do turismo a partir de outubro de 2016 até outubro de 2017. Ações para se chegar a esse objetivo: mobilizar os empresários por meio de email marketing e ligações pela FCTP, SindPetrópolis e PCVB; Contactar o SEBRAE para apoio na contratação do palestrante principal (empresários de sucesso de outros destinos – como: José Fernandes – Campos dos Sonhos – Socorro – SP). Como terceiro objetivo estratégico: Aprimorar os produtos turísticos para ofertar experiências memoráveis. Estratégia: Consolidar os produtos já existentes no Tour da Experiência. Meta: ter, no mínimo, 12 produtos do Tour da Experiência detalhados e sendo comercializados até dezembro de 2016. Ações: Escolher uma liderança para o Tour da Experiência na próxima reunião do tour; Fomentar a participação dos empresários do Tour da Experiência nas reuniões pré-estabelecidas através de reuniões individuais com a liderança e agência de receptivo; trazer uma consultora de referência, com ajuda do SEBRAE (Márcia Godinho), para uma reunião com os empresários para sensibilizá-los quanto à importância e do retorno que terão com esse projeto. Objetivo estratégico 4: Gerir o turismo com base em dados econômicos e de emprego. Estratégia: fortalecer a articulação do COMTUR, SindPetrópolis e FCTP, através do Observatório Regional de Turismo da Diretoria de Turismo. Meta: boletim mensal com os dados de arrecadação municipal gerados pela cadeia produtiva do turismo e número de empregos formais da cadeia. Ação: Agendar reunião da presidência do COMTUR com o Sec. de Fazenda; Enviar ofício do COMTUR ao Sec. de Fazenda reiterando a solicitação; Articular junto à FIRJAN e SindPetrópolis para definir a forma de coleta dos dados gerados pela cadeia do turismo; Sistematizar a coleta, monitoramento e divulgação mensal da informação dos dados de emprego. Sr. Germano disse que os objetivos 4 e 5 foram estruturados para contemplar a geração de dados para a gestão. Dados econômicos e receitas municipais de arrecadação e o número de empregos da cadeia de turismo, comparativamente com os outros setores. Falou sobre o objetivo 5: conhecer melhor a demanda turística do destino. Estratégia: Fortalecer o Observatório Regional do Turismo. Meta: Ter o sistema de gerenciamento da taxa diária de ocupação hoteleira operando e divulgá-lo junto aos meios de hospedagem. Ação: Verificar junto à Secretaria de Ciência e Tecnologia, a finalização do sistema; Divulgar e obter adesão dos meios de hospedagem para inserir os dados no sistema através de email, telefonema e realização de um evento de lançamento e sensibilização (promoção: entidades). O Sr. Germano disse que são ações bem específicas, que não vão resolver o turismo da cidade, mas vão incrementar a atividade se conseguirem ser desenvolvidas dentro desse prazo de um ano. E agradeceu ao SEBRAE pela oportunidade e a todos os que participaram do programa. O Sr. Germano reiterou sobre a importância da marca do turismo de Petrópolis, que estava sendo exibido no slide e durante toda a apresentação, que foi reenviado pelo COMTUR às instituições que são membros e deve ser utilizado em todo site, material de divulgação, facebook e etc. É uma marca que não é de governo e sim do turismo de Petrópolis. Afirmou a importância da marca estar presente em tudo, pois é a única forma de o turista reconhecê-lo.

## **Assuntos gerais**

O Sr. Germano dá seguimento à reunião e passa a palavra para o Sr. Thomaz, que faz um convite aos conselheiros, para o centenário da instalação do órgão da Comunidade Luterana. Órgão que foi comprado na Alemanha em 1913 e ficou retido na alfândega entre 1914 e 1916, correndo risco de ser leiloado. Sr. Thomaz (Comunidade Luterana) disse que existem várias curiosidades acerca do órgão e convidou os conselheiros a participarem do evento. A Sra. Elisabeth Maller (Mitra Diocesana) começou dizendo que no dia 13 de maio é o dia da abolição da escravatura e convidou para a missa em ação de graças na Igreja da Nossa Senhora do Rosário, que foi erguida a partir de contribuição dos negros. Disse que vai entrar no calendário da diocese para comemorar a importância da igreja para a cidade. Falou também que conseguiram trazer a imagem de São Benedito que é negro e santo de inspiração dos negros, para a igreja e que se prontificou a fazer uma palestra com as crianças depois da missa, para que elas pudessem entender o contexto histórico da igreja, do 13 de maio e do envolvimento da Princesa Isabel nesse contexto todo. O Sr. Germano reitera a importância de fomentar o facebook da Fctp e gerar conteúdos para que essa mídia de divulgação cresça. A importância de os conselheiros gerarem esse conteúdo para o facebook da Fctp. A Sra. Aymê (CEJA) comentou sobre a descida da ponte de madeira em frente ao Museu Imperial, pedindo reparos. O Sr. Germano disse que se for necessário faz um ofício e encaminha para a secretaria de obras. A Sra. Marisa (IHP) começou dizendo que estamos a praticamente um mês da Bauernfest e perguntou sobre novidades acerca da festa. A Sra. Evany disse que o GT se reuniu pela última vez com a preocupação de fomentar o zoneamento do Palácio de Cristal, porque não haviam recebido a indicação do IPHAN como havia sido prometido. Reuniram o GT e fizeram algumas pontuações sobre ocupação do palácio e está sendo feita uma planta para ser enviada para o IPHAN, para obter a aprovação. Comentou sobre a expansão da festa, por sugestão em reunião da associação dos grupos folclóricos com a Sra. Drica Madeira (Presidente FCTP), para a Praça da Liberdade, com algumas barracas e palco e priorizando a apresentação dos grupos folclóricos da categoria infantil e uma programação voltada para o público, o “Kinder Garten”. A ideia funciona também na tentativa de desafogar a área do Palácio de Cristal. A Sra. Luciana Viveiros (ABIH) fala sobre aproveitar e estimular o Marowil a participar da festa. A Sra. Stefany (AGFAP) fala sobre a ideia de encurtar o desfile, que esse ano sairá da Praça Visconde de Mauá, passando pela Catedral e terminando na Praça da Liberdade. Sra. Marisa (IHP) reforça a importância de esta mudança ser divulgada, pois as pessoas estão acostumadas a aguardar a chegada do desfile no Palácio de Cristal. A Sra. Evany disse que estará divulgando no material de programação, no site, facebook e nos Centros de Informação Turística, especialmente o que é instalado no Palácio de Cristal, que já prestam o serviço de orientação durante a festa. O Sr. Thomaz disse que esta foi uma das ideias que o GT teve durante seus encontros, de se criar um roteiro da festa ao redor da cidade, criando uma “setorização”. Então haverá atividades na Praça da Liberdade, no Palácio de Cristal e na rua. A ideia de espalhar as atividades pela cidade é para “forçar” uma maior movimentação das pessoas, durante o evento, dentro da cidade e com isso inserindo a própria cidade e seus outros espaços na festa. A Sra. Aymê disse que acredita ser importante que na Rua do Imperador tenha alguma coisa referente à festa. O Sr. Thomaz disse que a ideia é colocar ao longo de todo o circuito as bandeirolas novamente. A Sra. Evany disse que pela estrutura do restaurante ser muito grande para ser abrigado dentro do Palácio de Cristal, existe a ideia de se colocar o restaurante na parte de baixo da Casa do Visconde de Mauá, onde anteriormente foi a boate Tanzen e esta ser instalada na parte superior da CEVM. Disse também que a Sra. Emygdia (Clube 29 de Junho) sugeriu que tivessem palestras e ações sobre a história da imigração germânica e, portanto tiveram uma reunião para discutir sobre o assunto junto com a UCP, o Instituto Histórico, Clube 29 de Junho e a Museóloga Ana Carolina. A Sra. Evany disse que

acredita que essa ação vai ser importante, pois vai envolver os estudantes de história das instituições de ensino superior, que receberão um curso sobre a história da imigração para estarem trabalhando como voluntários no Palácio de Cristal, dando informação aos turistas e petropolitanos sobre a história da imigração. Sra. Evany disse também sobre a abertura do edital de licitação que vai definir a participação das cervejarias na festa. Que as Cervejarias de Petrópolis que quiserem participar da licitação vão mandar sua proposta de valor para então ser definida a escolha pelo maior valor. Disse que a Sra. Drica Madeira fez questão de fazer um processo bem transparente. E que as cervejas artesanais também terão um espaço na festa. A Sra. Evany também falou que a FCTP enviou um e-mail para o Museu Imperial para que também haja uma integração deste com a festa. A Sra. Raquel (FCTP) disse que além do Museu Imperial e a Casa Claudio de Souza, o Museu do Artesanato também demonstrou interesse de participar da festa. Foi perguntado se existe alguma ação com relação ao trânsito durante a Bauernfest. E a Sra. Evany disse que foi uma das questões discutidas com a CPTrans, e que o GT sugeriu de existirem estacionamentos ligados a um sistema de *shuttle* e que agora o assunto está com a Sra. Drica Madeira para definir com a Prefeitura, já que não se chegou a uma conclusão no GT. A pergunta foi repetida agora em presença da Sra. Márcia Kraus (CPTrans), que disse que a ação seria a mesma de todos os anos pois as vias são as mesmas. O Sr. Germano perguntou quais seriam essas ações. Sra. Márcia disse que não é da operação, mas que sabe que normalmente são colocados os agentes em locais estratégicos. O Sr. Germano questiona se é possível a realização de algum projeto como o dos bolsões para a festa e a Sra. Márcia disse que é muito complicado, pois todos os estacionamentos que foram visitados eram particulares, que os ônibus a serem usados como shuttles teriam que ser licitados e não há segurança de que as pessoas utilizarão obrigatoriamente esse sistema. Sra. Márcia completa dizendo que há uma falta de opção viária e que nunca houve um movimento tão grande quanto da festa passada e que todos saíram apenas pelo Quitandinha. Sr. Germano questiona se não são necessários mais agentes sinalizando. Dando continuidade a Assuntos Gerais, o Sr. Renato comentou sobre o lançamento da primeira edição no dia 11 de junho, do Café do Colono em Petrópolis, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, na Capela. A Fundação de Cultura e Turismo e a Secretaria de Planejamento estão apoiando a comunidade para formatação deste novo produto turístico e que possivelmente possa ser um produto perene. Sr. Germano deu a ideia de conversar com o grupo do Tour da Experiência para a comercialização do produto. Sr. Renato disse que o produto é oferecer o café do colono junto com a igreja centenária, de 1901 e com grupo de dança trajado e dançando durante a recepção aos turistas. E como a igreja fica localizada em local de mata atlântica, haveria também uma caminhada leve de 15 minutos. Um produto seria de turismo religioso, o cultural da imigração alemã da cidade e o de caminhada na mata atlântica. A Sra. Isabela (Museu Imperial) perguntou se há a possibilidade dos grupos folclóricos se apresentarem em outros espaços como o Museu, durante a Bauernfest. A Sra. Stefany disse que vai averiguar essa possibilidade. A Sra. Luciana Viveiros pediu que fosse uma pauta, a questão de internet na cidade, para trazer as operadoras para uma assembleia. A Sra. Evany anunciou que está se estudando a possibilidade de ter moeda única na Bauernfest e que além dos caixas, haveriam pessoas espalhadas pela festa para fazer a comercialização do cartão. E que seria contratada uma empresa especializada. Sra. Evany também comunicou sobre a abertura da sala do Circuito Cervejeiro de Petrópolis, do lado do Centro de Informação Turística na Rua da Imperatriz, onde haverá um mapa com a marca de cada uma das cervejarias e alguns dos seus produtos expostos. E o grupo de cervejeiros organizará ações conjuntas para estimular a vinda de turistas e maior permanência na cidade.

O Sr. Germano agradece a todos e encerra a reunião as 18h20.

Germano Valente  
Presidente do COMTUR

May-Lin Falconi da Rocha  
Secretaria